

## EMMA HARDINGE BRITTEN



### Apóstolo Paulo de saias

Nenhuma história do Espiritismo seria completa sem referência a essa notável escritora, que foi chamada de "o apóstolo Paulo de saias" do movimento espírita. De origem inglesa, viajou ainda jovem para Nova York com uma empresa de teatro, e viveu nos Estados Unidos em companhia de sua mãe. De educação protestante, repelia com energia qualquer aproximação com os espíritas. No ano de 1856, entretanto, teve provas irrefutáveis das verdades apregoadas pelo Espiritismo, e logo descobriu que era, também ela, poderosa médium.

Caso bem documentado, e que alcançou grande notoriedade, foi a sua informação de que o navio *Pacific* tinha naufragado no Atlântico médio, perecendo todos os passageiros. Após essa revelação – transmitindo o que lhe fora informado pelo Espírito de uma das vítimas da catástrofe –, Emma foi perseguida pela companhia proprietária do navio. Verificou-se posteriormente que sua informação mediúnica era verdadeira, pois o navio havia realmente naufragado e nunca mais apareceu.

Em 1866, ela voltou para a Inglaterra, onde desenvolveu intensa atividade e produziu duas grandes obras: *Moderno espiritualismo americano* e *Milagres do século dezenove*, livros que resultaram de pesquisas interessantes, unidas a um raciocínio claro e lógico. No ano de 1870, Emma casou-se com o doutor Britten, espírita tão devotado quanto ela. Tudo indica que foi uma união realmente feliz.

### Missionária incansável

Em 1878, Britten e Emma foram à Austrália e à Nova Zelândia na qualidade de missionários do Espiritismo. Ali viveram muitos anos e fundaram inúmeras sociedades. Quando na Austrália, ela escreveu: *Fé, fatos e fraudes da história religiosa*, livro de relativa influência ainda hoje.

Entre outros monumentos de sua autoria, Emma Hardinge Britten fundou *Os Dois Mundos*, de Manchester, órgão de grande circulação, que representa até os nossos dias um veículo de respeitável penetração em todo o mundo.

Ernesto Bozzano, um dos maiores escritores espíritas, profundo investigador, homem de ciência e polemista emérito – cuja obra honra e engrandece a Doutrina Espírita –, em notável depoimento escrito para a revista *La Luz del Porvenir*, relatou que o livro *Moderno espiritualismo americano* lhe foi muito proveitoso no período de sua conversão à doutrina espírita.

A obra de Emma Hardinge Britten, nos primórdios do Espiritismo, foi das mais relevantes, devendo-se a ela numerosas conversões, inclusive de pessoas de grande projeção na época.

Emma desencarnou no ano de 1889.

Fonte: GODOY, Paulo Alves. *Personagens do Espiritismo*. São Paulo, Edições FEESP, 1990.